

## SIMPÓSIO TEMÁTICO 23

### **NATUREZA E PODER: Memória, Cultura e Subjetividades no Cerrado e na Amazônia**

Robson Mendonça Pereira  
Universidade Estadual de Goiás - UEG

Alexandre Pacheco  
Universidade Federal de Rondônia - UNIR

O simpósio pretende estimular debates, reflexões e experiências acerca das intervenções socioculturais na paisagem física que se desdobram em representações construídas sobre esses espaços, em especial nos biomas do Cerrado e da Amazônia. Constituídas em campos distintos, já se foi o tempo no qual a natureza era pensada como algo distinto e independente da influência das percepções humanas. O olhar esquadrinhador, demarcador e nomeador se desvela nas balizas de nossas fronteiras. A paisagem transformada pelos projetos do Estado brasileiro, se estende na longa duração, nos discursos da elite imperial amparada no desejo de transpor a civilização europeia para os trópicos iniciada ainda durante a administração colonial pelo Marquês de Pombal. O ideário do progresso contrasta com a imagem do pesadelo representando na imensidão de nossos sertões bravios e de nossas florestas impenetráveis, habitadas por inumeráveis nações indígenas. A penetração se fez no lastro da escravidão, por mamelucos e na ação dos jesuítas. Uma população de mestiços povoou o território, adaptada aos caprichos do meio. A incapacidade das administrações das províncias internas de lidar com dificuldades inumeráveis produziu uma série de desacertos e incompreensão quanto a singularidade das culturas. Com o alvorecer republicano perpetua-se a política das intervenções por meio da construção de estradas de ferro, das comissões geográficas e geológicas, de saneamento dos sertões, das linhas telegráficas. Destarte uma série de intelectuais, administradores militares e civis registraram em diários, livros, relatórios, memórias, filmes o que poderíamos definir como um

pensamento reflexivo a respeito das ações desenvolvidas e dos imensos fracassos e danos produzidos pelos projetos insensatos do Estado brasileiro.

## Referências

BERTRAN, Paulo. **História da Terra, do Homem no Planalto Central**. Brasília-DF: Editoria da Universidade de Brasília, 2011.

DEAN, Warren. **A ferro e fogo: A história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DRUMMOND, José Augusto. A história ambiental: temas, fontes, linhas de pesquisa. In: **Revista Estudos Históricos**. Rio de Janeiro: FGV/CPDOC, 1991.

HARDMAN, Francisco Foot. **A vingança da Hiléia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a literatura moderna**. São Paulo: UNESP, 2009.

\_\_\_\_\_. **Trem-fantasma: a ferrovia Madeira-Mamoré e a modernidade na selva**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

LIMA, Nísia Trindade. **Um sertão chamado Brasil**. 2.ed. aumentada. São Paulo: Hucitec, 2013.

MARTINS, José de Souza. **Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2009.

\_\_\_\_\_. **A sociabilidade do homem simples**. São Paulo: Contexto, 2008.

**Projeto História**: revista do Programa de Pós-Graduação em História e do Departamento de História da PUC-SP. **Dossiê: Natureza e Poder**, n.23, São Paulo: Educ: novembro/2001.

SANTANA, José Carlos Barreto de. **Euclides da Cunha e a Amazônia: visão mediada pela ciência**. História, Ciências, Saúde - Manguinhos, Rio de Janeiro, vol. VI (Suplemento), p. 901-907, set. 2000.

TOCANTINS, Leandro. **Amazônia**: natureza, homem e tempo - uma planificação ecológica.  
2.ed. revista e aumentada. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1982.